

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DA ENFERMAGEM

Andreza Ingrid Ferreira Lira¹

Roger Rodrigues da Silva²

Maria Isabely Felix³

Andreza Alves De Abreu⁴

Aline Do Nascimento Pinheiro⁵

José Adelmo da Silva Filho⁶

INTRODUÇÃO: Brincar é uma ocupação própria da infância e ajuda no desenvolvimento motor, emocional, mental e social da criança, agindo como uma forma de adaptar-se à realidade, atuando como um meio de formação, manutenção e recuperação da saúde. O ambiente hospitalar pode causar ansiedade, estresse e trauma na criança ao se encontrar fora de seu contexto familiar e social. Diante disso, a utilização do Brinquedo Terapêutico (BT), que se constitui como estratégia estruturada para aliviar as experiências atípicas da criança, se torna uma importante ferramenta facilitadora no processo de cuidado e aceitação do tratamento pela criança. **OBJETIVO:** Acentuar os benefícios que o brinquedo terapêutico proporciona a criança hospitalizada e o auxílio que este presta à assistência de enfermagem. **METODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizada no período de fevereiro e março de 2018. A pesquisa foi produzida utilizando as bases de dados BDENF, MEDLINE e LILACS por meio do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a obtenção dos resultados foram cruzados os descritores em saúde: brinquedo e assistência de enfermagem, utilizando-se o operador booleano *AND*, que resultou em 224 amostras. Utilizou-se como critérios de inclusão: documentos disponíveis na íntegra e gratuitos, idioma português e publicados entre os anos de 2014 a 2017; posteriormente, aplicaram-se os critérios de exclusão: artigos repetidos e que não contemplassem a temática proposta, restando assim 5 artigos para a construção da pesquisa em questão. **RESULTADOS:** A internação hospitalar muitas vezes ocasiona repulsa na criança, podendo causar-lhe uma experiência traumática. Em consequência a isso, sentimentos negativos e apavoradores surgem relacionados ao espaço, juntamente com a vontade de retornar ao convívio familiar rotineiro. A maioria dos profissionais de enfermagem

¹ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil.
Email: andrezalira19@gmail.com

² Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil.
Email: roger95silva@gmail.com

³ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil.
Email: isabely38@gmail.com

⁴ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil.
Email: andrezaabreeu@gmail.com

⁵ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil.
Email: pinheirolinee@gmail.com

⁶ Enfermeiro. Esp. em Saúde Mental. Residente em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. COREN-CE: 503.372
Email: adelmof12@gmail.com

afirmam que a utilização do BT ajuda a criança no momento dos procedimentos, recuperação da saúde e ainda na criação de vínculos entre o profissional e a mesma. Apesar de serem conhecedores dos benefícios do brinquedo, não são todos os profissionais que se equipam deste artifício, seja por falta de tempo, de capacitação adequada e até mesmo valorização deste método. O BT está sendo cada vez mais realizado nas unidades como um intermédio para facilitação de condutas, realização de intervenções hospitalares e amenização da agitação da criança que provém de seu medo à exposição dolorosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Frente a importância da utilização do BT em crianças hospitalizadas, se faz necessário que nas instituições de saúde, que prestam cuidados a esse público, implementem a prática do uso do BT como estratégia de cuidado na assistência à saúde. Para tanto, capacitações iniciais e periódicas devem ser realizadas com os profissionais em relação à humanização e ao uso do brinquedo terapêutico, por considerar seu uso como prática que traz benefícios para equipe, crianças, familiares.

REFERÊNCIAS:

- CALEFFI, C. C. F. et al. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v.37, n.2, 2016.
- GOMES, M. F. P; SILVA, I. D; CAPELLINI, V. K. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a utilização do brinquedo no cuidado as crianças hospitalizadas. **Revista de Enfermagem UFPI**. v.5, n.1, p.23-27, 2016.
- FREITAS, B. H. B. M; VOLTANI, S. D. S. A. A. Brinquedo terapêutico em serviço de urgência e emergência pediátrica: revisão integrativa de literatura. **Cogitare Enfermagem**. v.21, n.1, p.01-08, 2016.

DESCRITORES: Brinquedo. Terapêutico. Assistência de enfermagem.